

Egressos do sistema prisional concluem curso de eletricista predial em Ipatinga

Ter 18 dezembro

Dez atendidos pelo Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp) e pela Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa), ambos desenvolvidos pela [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#), acabam de concluir o curso de eletricista predial, em Ipatinga.

Os egressos do sistema prisional e, agora, eletricistas prediais preparados a partir do curso profissionalizante, almejavam novas oportunidades no mercado de trabalho. Com esse objetivo, os alunos se dedicaram para absorver todo o conhecimento prático e teórico das aulas, em busca não apenas de um diploma, mas de uma capacitação que os qualificasse profissionalmente.

Segundo o professor, Eduardo Costa, a turma se mostrou comprometida e participativa durante o processo. "De todos eles, apenas um tinha experiência na parte prática da elétrica, mas não tinha na teórica. Ele, inclusive, auxiliou durante o curso, dando suporte aos colegas nas aulas práticas", conta.

Com carga horária de 192 horas/aula e três meses de duração, o curso capacitou os egressos do sistema prisional e os cumpridores de alternativas penais para se reinserirem no mercado de trabalho.

A iniciativa é fruto de uma parceria da Sesp com a [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#), o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#).

A entrega do diploma acontecerá em janeiro, em data que ainda será acertada junto ao Pronatec.

Eletricista predial

O curso surgiu de um desejo do público atendido pelos programas PrEsp e Ceapa. Em busca de atender às expectativas dos egressos e cumpridores de medidas alternativas, a escolha pela modalidade de eletricista predial se deu pela análise do que eles mais demandavam nos últimos atendimentos dos programas, no Centro de Prevenção Social à Criminalidade de Ipatinga (CPC Ipatinga).

Para a gestora do Centro de Prevenção Social à Criminalidade de Ipatinga, Martha Florença Coridola, a parceria tem sido importante para a capacitação profissional, que é uma das principais necessidades deste público.

“Muitos evadiram da escola e, por terem antecedentes, não conseguem trabalho. O curso de eletricista pode auxiliar nesta reinserção profissional, principalmente porque pode ser desenvolvido

de forma autônoma”, observa.

Sobre os programas de prevenção

O Programa de Inclusão de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp) visa garantir o acompanhamento de homens e mulheres que retomam a vida em liberdade após a experiência prisional, buscando favorecer o acesso a direitos sociais e promovendo condições para sua inclusão social.

Já a Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (Ceapa), tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação das alternativas à prisão no Estado de Minas Gerais, pautando ações de responsabilização com liberdade.